



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Às dezessete horas e trinta minutos do dia dezesseis de outubro de 2006, na Oficina Cultural, sala Roberto Rezende, a presidenta **Eliane Aparecida dos Santos** iniciou os trabalhos da **Décima Quinta Reunião Ordinária** deste Conselho que tem como ponto de pauta: informes gerais, deliberar sobre as cadeiras vagas no Conselho, pedido de tombamento do artista Grande Otelo, visitas de orientação em escolas que foram tombadas, relatório de 2005, construção irregular no entorno da Praça Rui Barbosa, Fórum das Câmaras e evento patrimonial. Os conselheiros Luciene Lenmkuhl, Flávia Fernandes Carvalho e Carlos Henrique Cardoso Ângelo justificaram suas ausências. Após os informes gerais, a reunião iniciou debatendo a possibilidade do COMPHAC fazer visitas de orientação nas escolas cujos prédios foram tombados, o conselheiro **Anderson Henrique Ferreira** sugere que esta visita aconteça antes do dia 24/10, pois neste dia ele fará uma palestra no Colégio Estadual de Uberlândia sobre Patrimônio e a importância de sua preservação. O conselheiro aproveitou a oportunidade e convidou o Conselho para participar deste evento. **Valéria Cristina de Paula Martins** informou que é ex-aluna do Colégio e tem muito interesse em participar deste evento. **Anderson Henrique Ferreira** sugere marcar uma visita da Câmara ao Colégio, juntamente com os conselheiros que tiverem disponibilidade. Será uma oportunidade para o COMPHAC fazer uma investigação do projeto que está aprovado e será executado pelo colégio e se posicionar como parceiro neste processo. Quanto ao Relatório do ano de 2005, **Anderson Henrique Ferreira** sugere enviar uma correspondência à Secretaria Municipal de Cultura, informando formalmente que o relatório do COMPHAC referente ao ano de 2005, que deveria ter sido entregue à Secretária até Maio de 2006, não foi feito pela diretoria anterior, e que não é possível esta diretoria elaborar um relatório das atuações e encaminhamentos que foram feitos naquela gestão. Quanto a obra irregular que está sendo realizada no entorno da Praça Rui Barbosa, o conselheiro **Adailson Pinheiro Mesquita** informou que a obra está parcialmente embargada. A reforma do interior está liberada, a parte externa, no entanto, está invadindo uma área que foi aumentada para o uso de pedestre infringindo assim o Código de Posturas do município e desconsiderando a Legislação sobre o entorno de bens tombáveis. Anderson Ferreira adverte que a Igreja é tombada por decreto, no qual não está delimitado o entorno do bem e nem as restrições relativas a ele. Segundo o conselheiro, a Lei Federal trata de ambiência do bem não entendendo por isso somente a questão da visibilidade e sim do conjunto. **Adailson Pinheiro Mesquita** acredita que neste caso nós precisamos comunicar ao Ministério Público e, por uma questão de respeito, também ao Prefeito, informando-lhes que o Conselho já tomou todas as medidas de sua competência e que a obra continua a ser realizada mesmo depois de embargada pela Prefeitura. Segundo ele o COMPHAC tem consciência das leis que regem esta questão e agora a saída para solucionar o problema e preservar o entorno do patrimônio é solicitar que o Ministério Público que intervenha para que a obra seja adequada à Legislação Federal e Municipal. O conselheiro Adailson Pinheiro Mesquita fará a correspondência a ser enviado ao Promotor de Justiça. Ficou definido que será enviado uma correspondência ao Prefeito informando-lhe da decisão do COMPHAC, com cópia da correspondência enviada ao Drº Fábio Guedes e do documento que já foi enviado à SEPLAMA sobre o mesmo assunto. Sobre o Fórum das Câmaras, a presidenta salienta a importância dos conselheiros participarem de forma mais efetiva e atuante, promovendo uma mobilização para criar um pólo ou núcleo para



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

regionalizar a discussão sobre Patrimônio. Sugere um Fórum para discutir as demandas das Câmaras. **Valéria Cristina de Paula M.** reforça a importância de ser ter um trabalho efetivo, eficiente e interessante promovendo o encontro das Câmaras fazendo um encontro dentro do COMPHAC e depois para a cidade e região. **Adailson Pinheiro Mesquita** disse que no caso do COMPHAC deveria se reunir quem tivesse disponibilidade para promover o evento, mesmo que, a princípio, fosse um grupo pequeno. **Anderson Henrique** sugere aos conselheiros o dia 17 de agosto para a realização deste evento com a cidade e região, pois este é o dia do Patrimônio. **Valéria Cristina de Paula M.** sugere que as Câmaras se reúnam para debater e após esta atividade façam uma apresentação das questões aos outros conselheiros. Ficou sugerido o dia 11 de Novembro para a realização desta primeira atividade dentro do Conselho no horário das 9:00 às 13:00 hs, em local a ser agendado e informado posteriormente aos conselheiros. A presidenta fará o convite aos conselheiros faltosos nesta reunião e procederá a confirmação do evento a todos. **Anderson Henrique** informou ao Conselho os projetos e exposições sobre o patrimônio que a Divisão de Patrimônio da Secretaria de Cultura está realizando. O conselheiro Lu de Laurentiz sugeriu fazer um convite aos restauradores da Igreja do Rosário para que, por ocasião da reinauguração, eles façam uma palestra aberta ao público sobre os trabalhos que foram executados na restauração da Igreja. Nada mais havendo a tratar, eu, **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes**, assino a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos demais participantes, conforme lista de presença. Uberlândia, 16 de Outubro de 2006.

Adailson Pinheiro Mesquita

Valéria Cristina de Paula Martins

Alessandra Silva Rodrigues

Olga Helena da Costa

Anderson Henrique Ferreira

Eliane Aparecida dos Santos

Luciene Lehmkuhl